



ISBN: 978-65-86861-69-3

O USO DE MEMBRANA AMINIOTICA NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA NA REGIÃO DO METATARSO DE UM EQUINO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

HIGINO; Danielly Huguene¹, SILVA; Larissa Menezes da², RODRIGUES; Nubia Nayara Pereira³

RESUMO

Na espécie equina a cicatrização de feridas é considerada um grande desafio, principalmente quando localizada nos membros, muitos relatam que isso se dá pelo baixo aporte sanguíneo e menor oxigenação nessas regiões quando comparado com outras espécies. Este relato é de um equino macho, raça manga larga, 10 anos, usado para trabalho com gado que apresentava ferida aberta na região dorso-lateral do metatarso do membro pélvico esquerdo. O proprietário relata que foi provocada em acidente com arame liso a mais de 6 anos e desde então diversos protocolos terapêuticos foram instituídos, além do uso indiscriminado de antibióticos, anti-inflamatórios, pomadas cicatrizantes, açúcar e outros produtos caseiros sem mudança significativa na cicatrização. Ao exame físico o animal não apresentou nenhuma alteração clínica além da ferida com 8 cm de comprimento e 12 cm de largura, de bordo irregular, tecido de granulação exuberante, aumento de volume com consistência firme por todo o membro, sugestivo de fibrose. Para se estabelecer nova conduta terapêutica optou-se por realizar biopsia e citologia dos tecidos da ferida, para excluir outros agentes envolvidos. Frente ao resultados optamos realizar curativo com membrana amniótica que auxilia na reepitelização e controle do crescimento do tecido de granulação. O curativo era iniciado com a lavagem da ferida com água corrente, sabão neutro e seco com auxílio de gaze. Após a ferida limpa aplicávamos no bordo da ferida pomada cicatrizante a base de Gentamicina, Sulfadiazina, Uréia e Vitamina A. A membrana que estava armazenada em glicerina podada era recortada no formato da ferida com um bordo de 0,5 centímetro e colocada diretamente sobre a ferida. O curativo era feito a cada 5 dias e ao passar 120 dias podemos concluir que para o caso em questão o uso da membrana amniótica foi eficaz, pois a ferida apresentou melhora significativa e está praticamente fechada.

PALAVRAS-CHAVE: Ferida crônica, equino, membrana amniótica, tecido de granulação.

¹ Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, danielly_hh@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco - UCDB,

³ Médica veterinária,